

Agende-se

NOSSA OPINIÃO | EXCELENTE ★★★★★ | MUITO BOM ★★★★★ | BOM ★★★ | REGULAR ★★ | RUIM ★

DANIEL ALMEIDA | DIVULGAÇÃO



DUOSENSE
por Sérgio Bahia
(gaitista), se ap
Extudo no Rio

A dolorosa fabricação do feminino

CHICO CASTRO JR.

ccaastrojr@grupoatarde.com.br

O exótico, brilhante e difícil mundo dos travestis soteropolitanos ganhou uma exposição fotográfica da estilista Carol Barreto, cuja abertura será hoje, às 19 horas, na Galeria Jaime Fygura – no foyer do Teatro Gamboa Nova.

Trans: Registros de um Desenho Mútuo acompanha o processo definido pela autora como “fabricação do feminino” dos oito travestis enfocados na exposição.

Nas fotos, eles apresentam seus trajes usados no cotidiano e em ocasiões especiais, sempre abusando das poses estilo *editorial de moda*, com muitas caras e bocas.

“Elas se pintam de uma maneira diferente na frente da câmera. Não consegui uma imagem natural, não-posada. Só de verem o objeto, o comportamento mudava. É como se fosse um palco para elas”, observa Carol.

As 20 fotografias são apresentadas em papel comum, de pouca durabilidade, amassado ou rasgado – uma metáfora para a fragilidade do grupo retratado, a inconstância de seus corpos e da sua aparência escarificada e redesenhada pelas impressões da sociedade.

“Tosco, roto e puido pela segregação, esse papel registra – como a pele das travestis – a

CAROL BARRETO | DIVULGAÇÃO



O travesti Tâmara, retratado na exposição, foi assassinado em fevereiro

memória da sobrevivência desse corpo”, afirma.

A exposição complementa a dissertação de mestrado da estilista, intitulada *Moda, expressão sexual, redesenho da aparência do grupo de travestis de Salvador*, do programa de pós-graduação em desenho, da Universidade Federal

de Feira de Santana (UEFS).

TRANS: REGISTROS DE UM DESENHO MÚTUO I | Exposição fotográfica de Carol Barreto | Galeria Jaime Fygura | Teatro Gamboa Nova – Lg. dos Aflitos, 3, Gamboa (3329-2418) | Abertura: hoje, às 19 horas | De quinta-feira a sábado | Das 19h às 21h, dom, das 16h às 19h